



Faculdade Paulista de Serviço Social

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
CPA 2020**



Faculdade Paulista de Serviço Social

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL – FAPSS

Código da IES: 362

Caracterização de IES: Faculdade privada

Estado: São Paulo / Município: São Paulo



Faculdade Paulista de Serviço Social

Comissão Própria de Avaliação – CPA Composição:

Coordenação:

Profa. Dra. Sandra Eloiza Paulino

Representante Docente: Portaria 001/2020

Coordenação: Portaria 001/2020

Membros:

Katy Zaclis Goldman – Representante da sociedade civil – Portaria nº. 001/2020

Amanda Leite Dias – Representante discente – Portaria nº. 001/2020

Andréia Vieira dos Santos – Representante administrativo – Portaria nº. 001/2020

Jorge Paes – Representante da mantenedora – Portaria nº. 001/2020

Jorge Paes – Secretário – Portaria nº. 001/2020

Período de mandato da Comissão Própria de Avaliação: De janeiro de 2020 a Janeiro de 2021.

Coordenador do Curso:

Prof. Dr. Valdeir Claudinei de Oliveira



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
1. A FAPSS/SP: CONTEXTO E NATUREZA.....	07
2. HISTÓRICO DA CPA.....	08
3. CPA 2020: UM NOVO MOMENTO.....	14
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA 2020.....	16
4.1. Perfil dos/as discentes da FAPSS/SP.....	16
4.2. Da escolha do Curso e da Faculdade.....	17
4.3. Pandemia e Processos de Adaptação ao Ensino Remoto Emergencial.....	20
4.4. Avaliação do corpo docente e administrativo.....	25
4.5. Programas, Políticas e Serviços Institucionais.....	26
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA 2020 – DOCENTES.....	29
5.1. Perfil dos/as docentes da FAPSS/SP.....	29
5.2. Motivações e Expectativas Profissionais.....	32
5.3. Estrutura do Curso.....	34
5.4. Trabalho em tempos de Pandemia.....	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS.....	43



APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 às instituições do sistema federal de educação, assegura em nível nacional o processo de avaliação das instituições de educação superior.

A Avaliação Institucional, um dos componentes deste sistema, está relacionada: à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Essa avaliação divide-se em duas modalidades:

- a) Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- b) Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.

A avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, de modo a permitir uma reflexão a respeito de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente:

- I. A missão e plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica; às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;



Faculdade Paulista de Serviço Social

IV. A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No tocante à avaliação interna, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como atribuição a condução dos processos de avaliação internos da instituição tal como orientações das dez dimensões analíticas obrigatórias, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Dessa forma organizamos uma comissão que realiza atividades voltadas para levantar informações de seus discentes, docentes, técnicos da instituição e representantes da comunidade e da FAPSS objetivando melhorar a nossa qualidade de ensino.

A Instituição realiza essa atividade com o propósito de construir continuamente um espaço acadêmico onde se possa organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças voltados para gerar pensamento crítico, reflexivo e produtivo na busca do crescimento pessoal e profissional para que indivíduos sejam capazes de manter boa qualidade e condições de trabalho realizando ações que agreguem valores à sociedade.

Este documento apresenta o relatório de autoavaliação realizado no período de



Faculdade Paulista de Serviço Social

2020, com os dados e o posicionamento da instituição frente ao requerimento do SINAES e busca trazer transparência ao processo, dando publicidade aos dados levantados.

Importante sinalizar que neste período vivemos um momento atípico mundialmente, em decorrência da pandemia de COVID-19. Neste sentido, as atividades que não foram consideradas essenciais passaram a ser desenvolvidas no espaço doméstico, de modo a coibir riscos de contaminação pela doença. As aulas passaram a ser ministradas a partir de maio de 2020 através de Ensino Remoto Emergencial (ERE), ocorrendo ao vivo através de plataforma específica – ZOOM.

A avaliação pautou-se na análise particular sobre esta forma de ensino adaptada às necessidades emergenciais apresentadas. A partir das informações e dados apontados de maneira precisa pelos públicos envolvidos será elaborado um plano de ação mais focal, visando o aprimoramento de alguns procedimentos exigidos para esta modalidade de ensino, como poderemos observar na análise dos dados ao longo deste relatório.

1. A FAPSS: CONTEXTO E NATUREZA

Nos primeiros decênios do século XX, o Brasil começava a dar passos rumo à industrialização e à formação de operários industriais. Na Europa, surgiam diversos movimentos sociais e de contracultura que influenciaram as forças sociais no Brasil. Até mesmo a Igreja Católica passou a adotar princípios relacionadas à ajuda humanitária, alinhando suas ações com o Estado. Nesse contexto, era de suma importância organizar ações para difundir fundamentalmente a ordem e a doutrina cristã. Desta forma, a partir do Centro de Estudos da Assistência Social – CEAS (1932), teve início a profissionalização das atividades filantrópicas realizadas pela Igreja. Em 1936, em decorrência do acúmulo e da experiência adquirida no CEAS, somados à crescente necessidade de controle da população por meio das políticas sociais, criou-se a primeira Escola de Serviço Social em São Paulo, na Universidade Católica, somente para mulheres, visando a fundamentar a assistência social as pessoas carentes.

A partir de 1938, o debate sobre graves problemas sociais ganhou ainda mais espaço e abriram-se as portas para que os homens viessem agregar valor ao Serviço Social.



Faculdade Paulista de Serviço Social

Desse modo, em 2 de março de 1940 criou-se o curso de Serviço Social masculino, instalado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Bento, da Ordem Beneditina. Já em 1946, passou a fazer parte da estrutura da PUC-SP. Em 1962, o curso tornou-se independente, como Faculdade Paulista de Serviço Social - FAPSS, mantida pela Sociedade de Serviço Social. A faculdade tinha como discentes, pessoas dos sexos feminino e masculino.

Desde então, a FAPSS vem oferecendo ensino de alta qualidade focado nas necessidades do mercado e da sociedade. Após um longo período sob a manutenção da Sociedade de Serviço Social, em 2013, a FAPSS foi adquirida por um grupo denominado Núcleo de Ensino em Ciências de Gestão e Saúde - NES, atual mantenedora da FAPSS. O NES está atento às novas necessidades geradas pela complexidade do mundo moderno se comprometendo em disponibilizar as ferramentas necessárias para formação dos Assistentes Sociais, oferecendo aulas teóricas, práticas e uma infraestrutura adequada, corpo docente especializado, atualizado e sempre colocando a ética em sua forma de se relacionar.

A FAPSS assume sua responsabilidade como Faculdade de Serviço Social ao tratar desta questão com seriedade, ao delinear programas fundamentados nas necessidades da atualidade, observados de maneira crítica ao rigor da legislação educacional brasileira.

2. HISTÓRICO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Paulista de Serviço Social – FAPSS/SP foi constituída pela primeira vez em 2005, logo após a publicação da Lei do SINAES. Essa primeira CPA desenvolveu um articulado relatório de avaliação que se desdobrou na descrição do Perfil Institucional, Processo de Autoavaliação, Resultados Alcançados e Levantamento de Propostas e considerações sobre o processo vivido e proposta de continuidade. Dessa maneira, deu início as diretrizes avaliativas propostas pelo SINAES para avaliação interna.

A partir desta, as próximas avaliações apresentaram relatórios mais específicos às exigências do SINAES, versando sobre aspectos e informações da entidade mantenedora, missão e objetivos institucionais, aspectos históricos da constituição da faculdade, organização do curso, estrutura orgânica/institucional, corpo docente, quadro



curricular e atividades didático-pedagógicas complementares e projetos de extensão.

Em razão de profundas mudanças institucionais na FAPSS/SP, a CPA ganhou diversas constituições, e estas se projetaram no âmbito de sucessivos ensaios para dar conta da regulamentação específica, com poucos documentos arquivados e com a retenção histórica de seus processos prejudicados, uma vez que não há muitos registros dos relatórios apresentados ao INEP, o que impõe grande lacuna na percepção e traço histórico do movimento da CPA ao longo do período.

A partir da nova Mantenedora e nova Direção, no ano de 2013, a CPA ganhou apoio institucional e se reconfigurou com novos membros e infraestrutura para desenvolvimento de suas atividades. Ao final de sua vigência, os membros da CPA 2014 elaboraram um plano de ação, com atividades a serem desenvolvidas pela equipe da CPA 2015, que ao longo do ano, fizeram algumas reuniões com docentes e funcionários para mostrar-lhes a importância de sua participação na CPA 2015 como forma de auxiliar na melhoria da qualidade de ensino na FAPSS e recuperar a adesão de docentes e discentes.

Nos anos de 2015 e 2016 foram realizadas a estruturação de ações específicas da comissão, a reestruturação do sistema e a realização de campanhas institucionais. Esses trabalhos foram desenvolvidos pela CPA 2015, porém ainda precisavam ser ampliadas pela CPA 2016, como forma de adequar cada vez mais a pesquisa às expectativas do público respondente, e como forma de torná-la, cada vez mais, uma porta-voz de suas opiniões para a gestão da FAPSS. No final do ano de 2015 houve a nomeação de uma nova equipe para compor a CPA, permanecendo apenas o representante dos docentes, para passar aos novos integrantes como ocorriam as reuniões e os encaminhamentos, esclarecendo o funcionamento das reuniões.

Assim a nova comissão eleita realizou uma coleta de dados para levantar um histórico dos anos anteriores e apropriaram-se de partes do processo dando continuidade e decidindo que a primeira atividade dessa formação seria reconstruir os formulários de avaliação e aplicar a pesquisa para realização do relatório e plano de ação 2016. As reuniões iniciaram em 2016 para Integração dos novos membros, discussão sobre o regimento interno, discussão sobre a operacionalização da pesquisa em 2016 e deliberação das tarefas para elaboração de relatório e plano de ação.

Para um diagnóstico efetivo do ano de 2016 decidiu-se prezar pelo índice de



Faculdade Paulista de Serviço Social

confiabilidade da pesquisa propiciando maior abertura ao diálogo entre discentes, docentes e corpo administrativo e comunidade, realizando acompanhamento de metas da pesquisa. A primeira ação da CPA 2016 junto aos discentes foi a divulgação do plano de ação, desse ano, nas salas de aula e site. Os canais de comunicação formais foram ampliados com os discentes para aplicação da pesquisa atendendo efetivamente a demanda apresentada. Assim, identificou-se a necessidade de revisar e aprimorar os questionários para a realização da pesquisa. Optou-se pelo envolvimento dos discentes e docentes por meio de campanhas para estimular esse público a participar da avaliação. A Comissão aprimorou o método de pesquisa de 2016 para melhorar a adesão às respostas, que haviam sido baixas em 2014. Foram indicados como público da pesquisa os docentes com vínculo empregatício na Instituição, e para os alunos a pesquisa foi realizada por meio de formulário e em sala de aula pois houve um problema no sistema e o cronograma de ação da CPA e da Instituição precisava ser cumprido.

A Comissão decidiu informatizar parte do processo e colocou os relatórios e atas CPA para preservação e publicidade do trabalho, tornando-os disponíveis para o público da Instituição. Para dar transparência ao processo e buscar acompanhar as atividades apontadas na pesquisa de 2015 elaboramos um cronograma de ação a partir do plano de ação CPA 2015.

Uma das ações eminentes dessa formação CPA/2016 foi a preparação de um novo questionário de pesquisa contando com o trabalho de Bruna Wruck Castro, especialista em indicadores sociais e pesquisas, para identificar as questões mais relevantes numa investigação acadêmica mais minuciosa, com perguntas alinhadas com Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FAPSS, relacionando os itens e hipóteses que se queria provar, demonstrar e verificar, utilizando a escala Likert a fim de recolher resultados parametrizados.

A aplicação do questionário se deu parcialmente, iniciando em dezembro de 2016 e finalizando com o retorno dos alunos em fevereiro de 2017. Foi apontado pelos estudantes que o formulário ficou muito extenso em caso de resposta manual, inclusive, com a recusa de alunos na pós-graduação para receber, porém a Comissão trabalhou para contemplar todos os assuntos levantados a partir de sugestões dadas por esses diversos atores (discentes, docentes, funcionários, mantenedora).

A comissão debateu o assunto e resolveu repensar no instrumento de avaliação



Faculdade Paulista de Serviço Social

de 2017. Outro apontamento colocado nos eixos de trabalho da CPA 2016 foi a aproximação da Instituição com a comunidade. A CPA designou o membro representante dos discentes, Daniel Alves Tadeu, para acompanhar as ações junto a professora Sandra Eloiza Paulino, responsável pelo núcleo do Estágio e de Pesquisa, a fim de participar do mapeamento do entorno para uma ação integrada. Daniel constantemente trouxe informações sobre o processo, porém foi informado que essas parcerias que oferecem aos universitários a oportunidade de adquirir habilidades de pesquisa, de ensino, de comunicação e de gestão, é um trabalho extenso e as visitas no entorno estavam em andamento. No final de 2016, o Núcleo de Pesquisa foi suspenso e reformulado em 2017 para retomar suas atividades.

Outro ponto importante foi que nesse ano a CPA em conjunto com a direção e coordenação auxiliou na criação do formulário do processo de avaliação de docentes e discentes (avaliação acadêmica institucional) introduzindo pela primeira vez esse tipo de prática objetivando melhorar as condições de trabalho do professor e ouvir as sugestões de alunos para melhoria dos trabalhos em sala de aula.

A continuidade dos trabalhos da CPA foram impactados pelo período de mudanças administrativas que sobreveio sobre a instituição no início do ano de 2017. Houve uma mudança quanto a localização física da instituição, que deixou de ser na rua Lopes Chaves, 273, Barra Funda e passou a ser na Rua São Domingos, 69, Bela Vista, o que não se apresentou apenas como uma alteração de endereço e sim de rotinas e sentimentos a serem adaptados, uma vez que o prédio abriga as ações ambulatoriais de um serviço dermatológicas, no período das 7hr00 às 16hr00, somente então passando a estar disponíveis para as atividades acadêmicas da FAPSS.

Houve mudanças também na coordenação do curso de Serviço Social que impactaram a operacionalização dele (mudança na grade de disciplinas, professores, atividades oferecidas para os alunos, etc.). Neste sentido, na retomada das atividades da CPA, no final de 2017, a atual equipe optou por dar continuidade no plano de trabalho elaborado pela equipe anterior, neste intento, o que deveria ser feito era a aplicação dos questionários junto aos discentes, docentes e equipe de colaboradores da instituição.

Já no começo de 2018, a equipe se deteve a revisar o questionário utilizado na pesquisa de 2016 dos discentes, com as seguintes alterações:

- 1) Na folha inicial que serve para identificação da pessoa avaliada, adicionou-se



Faculdade Paulista de Serviço Social

os campos: Gênero (Masculino e feminino), Cor (Amarela, branca, indígena, parda e preta) Orientação Sexual (Gay, lésbica, bissexual e heterossexual).

2) Ainda na primeira página do instrumento, concordou-se com a remoção da pergunta sobre ser “Portador de Necessidades Especiais”, pois foi considerada ofensiva.

3) Na questão 8, aumentou-se para três escolhas ao invés de uma.

4) Da questão 16, remover o item sobre o “Programa de nivelamento”, pois não há hoje esse programa na FAPSS.

5) Remover a questão número 21, sobre equipamento audiovisuais em salas de aula, e inseri-la como item na questão seguinte.

6) Adicionar na questão 22 dois itens de avaliação: a) site da FAPSS; b) wifi.

7) Alterar a questão 24 de avaliação sobre a FAPSS, para descomplicar, deixar um campo dissertativo, pois o texto estava muito complicado e cansativo.

8) Adicionar ao final uma questão dissertativa de avaliação sobre o centro acadêmico.

Todas as alterações foram discutidas e implementadas com o objetivo de tornar o questionário mais acessível aos alunos. O mesmo processo se repetiu com demais questionários, conforme os pontos destacados abaixo na revisão:

1) Questões pessoais Falta incluir o segundo semestre na primeira questão de dados pessoais. Remover a descrição da graduação, para evitar que se identifique a pessoa.

2) Estrutura do Curso Primeira questão não está com a numeração correta. Questão 8: Suavizar o teor da questão que trata do “nível dos alunos”.

3) Alunos e Funcionários Questão 12 - Corrigir língua. Questão 16 - iniciação científica e atividade de monitoria não existem na FAPSS. Questão 20 - tem que ter o item "não tive contato". Questão 21 - remover: espaço de convivência e colocar sala dos professores / remover: o espaço de alimentação, porque não existe mais.15

Houve uma preocupação também com o processo de tabulação dos dados que a equipe entendeu se facilitado com a utilização do questionário eletrônico, que se mostrou viável, naquele momento, para os docentes e colaboradores, por meio ferramenta livre disponível na internet (Google Forms®). Quanto aos discentes, a equipe optou pelo questionário impresso com posterior tabulação manual realizada pela própria equipe, uma vez que os gastos para a instituição informatizá-lo não foram



Faculdade Paulista de Serviço Social

incluídos no planejamento institucional para o ano de 2018.

Como forma de circulação das informações acerca dos trabalhos da CPA a comissão decidiu que seria feito um seminário na primeira semana de aulas do 1º semestre de 2019.

Em janeiro de 2019 foi nomeada a nova comissão. Neste mesmo ano a FAPSS retorna para seu antigo endereço, na rua Lopes Chaves, 273, na Barra Funda.

Essa mudança requereu uma reestruturação do instrumental de coleta de informações de modo a apreender o significado desta mudança. No mês de março a coordenadora da CPA, profa. Dra. Ilka Custódio apresentou o novo instrumental de avaliação de alunos reformulado, no qual a coordenadora ressaltou que deveria ser escolhida uma data de aplicação que não atrapalhasse o andamento das aulas dos professores da graduação.

Na ocasião, houve uma simulação do tempo de avaliação que, antes da reformulação estava muito longo, e após, de acordo com o tempo medido nesta reunião, foi em torno de trinta minutos.

Os questionários foram aplicados de formas diferentes aos públicos. Os questionários dos alunos foram impressos pela instituição, a pedidos da comissão, separados em quantidades de alunos previstos nas salas de aula e aplicados no mês de abril. Já os questionários aplicados aos professores e aos colaboradores, foram eletrônicos, enviados por e-mails. Sendo assim, os questionários seguiram datas completamente diferentes pois, seguiram processos distintos, conforme segue:

- 23-04 a 25-04: aplicação dos questionários impressos aos alunos;
- 15-10 a 30-10: aplicação dos questionários eletrônicos dos professores;
- 22-10 a 06-11: aplicação dos questionários eletrônicos dos colaboradores.

Os resultados desta CPA apontaram para a importância da retomada da FAPSS ao seu antigo (e tradicional) endereço como algo motivador tanto aos discentes quanto aos docentes e trabalhadores/as da instituição.



3. CPA 2020: UM NOVO MOMENTO

A nova equipe da CPA foi nomeada em Janeiro de 2020, passando a ser coordenada pela Profª. Dra. Sandra Eloiza Paulino. Iniciou seus trabalhos em Março de 2020 e, na sequência, sofreu interrupção dada a crise sanitária da pandemia que dizimou (e ainda continua dizimando) milhares de pessoas.

A COVID-19, também conhecida como Corona vírus, é uma doença identificada e notificada pela Organização Mundial de Saúde – OMS – como altamente transmissível e letal, se configura numa emergência de saúde pública. Seu impacto não se deu somente na esfera da saúde, como também nas esferas econômica, política e social. Como forma de tentativa para contenção da doença em Março de 2020 o isolamento social foi determinado, passando por diferentes fases, que resultou numa mudança extremamente significativa nas relações humanas.

No caso da FAPSS/SP, como instituição de ensino superior, o impacto inicialmente se deu com a suspensão das aulas por um período de aproximadamente 30 dias. Passado tal período a nação e o mundo padeciam mais acentuadamente com os reflexos da doença, aumentando a cada dia o numero de mortes em decorrência do COVID-19.

Após diálogos internos, reuniões com docentes e discentes, estudo e análise da conjuntura nacional e, mediante orientações dos órgãos de saúde competentes, as aulas foram retomadas em 06/05/2020 através do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Segundo Behar (2020) o Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos. Entende-se que o termo “remoto” diz respeito a um distanciamento geográfico, porque professores e alunos estão impedidos de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É considerado emergencial porque de maneira não planejada suscitou mudanças e adaptações tanto nas atividades elencadas nos planos de ensino, como também, em sua didática.

Diz a autora (idem, p.4)

Dessa forma, o ensino presencial físico precisou ser transposto para os meios digitais. No ERE, a aula ocorre num tempo síncrono (seguindo os princípios do ensino presencial), com videoaula, aula expositiva por sistema de webconferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona. A presença



Faculdade Paulista de Serviço Social

física do professor e do aluno no espaço da sala de aula presencial é “substituída” por uma presença digital numa aula online, o que se chama de ‘presença social’. Essa é a forma como se projeta a presença por meio da tecnologia. E como garanti-la? Identificando formas de contato efetivas pelo registro nas funcionalidades de um AVA, como a participação e discussões nas aulas online, nos feedbacks e nas contribuições dentro do ambiente.

É importante ressaltar que essa modalidade de ensino é diferente do Ensino à Distância – EAD – o qual pressupõe outra estrutura metodológica e didática de ensino (aulas gravadas, materiais didáticos apostilados em detrimento do uso de obras originais, presença de tutores para mediação junto aos estudantes, entre outros).

Essa “reestruturação” do ensino demandou tanto de docentes como dos discentes novos recursos para o processo de formação, a seguir: a) físicos (ambiente físico adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas); b) materiais (equipamentos de informática e acesso a redes de internet); e, c) humanos (conhecimentos e habilidades para a execução de programas e manuseio da plataforma).

Em reuniões com os membros da CPA decidiu-se que o foco da avaliação de 2020 seria a abordagem sobre essa nova metodologia de ensino.

Neste sentido, o questionário foi refeito e reestruturado para apreender os impactos da pandemia na formação discente e no trabalho docente, permanecendo inalterados os itens referentes à identificação.

As dificuldades e incertezas sobre a retomada ou não do ensino presencial ocasionou na demora para a retomada dos trabalhos por parte da Comissão que, embora tivesse definido sua linha de pesquisa – o ensino remoto – teve muita dificuldade para definir qual o momento mais oportuno para a aplicação da avaliação.

Para tanto, foi feito um instrumental eletrônico, por meio da plataforma Google Forms, com perguntas específicas para esses dois públicos. Avaliamos que seria produtivo aplicar junto aos funcionários administrativos, na avaliação de 2021.

A CPA pautou-se na máxima de desenvolver um instrumental que pudesse dar voz aos estudantes, acolhe-los, tendo em vista as dificuldades que estavam passando e, ao mesmo tempo, apreender o movimento do real. Também buscou se aproximar dos docentes entendendo que se tratava de um momento difícil e complexo a todos os envolvidos. A adaptação ao Ensino Remoto Emergencial demandou de todos/as investimentos de diferentes ordens (financeiro para adaptação de equipamentos e planos de internet para o ERE; pessoal no sentido de buscar formas de adaptação à nova



metodologia de ensino; espacial-físico com as adaptações do espaço doméstico para se tornar o espaço acadêmico).

Os resultados do impacto da pandemia na formação e no trabalho docente poderão ser observados nas análises que seguem.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA 2020 - DISCENTES

4.1. Perfil dos/as discentes da FAPSS/SP

A aplicação dos questionários ocorreu no mês de outubro de 2020. Na ocasião contávamos com 87 estudantes regularmente matriculados/as, distribuídos/as em 8º semestre, 5º semestre e 3º semestre.

Enviamos o formulário online para todos/as os estudantes e obtivemos um retorno de 63 questionários que corresponde a cerca de 72% de devolutiva, um número bastante expressivo. Avaliamos que o novo formato foi um elemento facilitador para a participação do corpo discente.

Como é comum nos cursos de Serviço Social a maior parte dos/as estudantes são mulheres (87,3%) e apenas 9,5% são homens. Destes 1% se declaram: mulher trans e cisgenero e 2% preferiu não se identificar.

Deste público 42% se declararam pretos/as e 19% pardos/as, totalizando 61%, ou seja, mais da metade dos/as estudantes regularmente matriculados na FAPSS/SP são negros enquanto 38,1% são brancos/as.

Destaca-se que 65% são solteiros/as e 17,5% são casados/as. No quesito idade podemos considerar a existência de um público variado, sendo a maior concentração (34%) na faixa etária entre 17 a 25 anos; 16% entre 36 a 40 anos; 14% entre 26 a 30 anos e variações que vão de 10% entre 41 a 45 anos e 51 a 55 anos. Há apenas 01 estudante acima de 60 anos.

Quanto à orientação sexual 78,3% declararam-se heterossexuais; 15% bissexual; 5,7% homossexual e 1% pansexual.

À época da pesquisa (em outubro de 2020) 65,1% dos/as estudantes estavam trabalhando e 34,9% mencionaram não trabalhar. Entretanto, daqueles que mencionaram não trabalhar 22% estavam estagiando; 2% estavam desempregados e os demais tinham outras ocupações (estudantes, do lar, etc.).

Do público que mencionou trabalhar, que somava 42 estudantes, 69% trabalhava



Faculdade Paulista de Serviço Social

em período integral; 21,4% meio período e os demais variavam entre escalas e horários indefinidos de trabalho. Destes, 69% são contratados em regime CLT, 16,7% declaram-se profissionais liberais e os demais se dividem entre autônomos, temporários e outros.

Quando perguntado sobre como pretendem fazer o estágio curricular obrigatório 70% disseram que pretendem conciliar com o trabalho e 20% deixarão o trabalho para a realização de estágio.

As profissões foram as mais variadas, o que dificultou a quantificação em percentual. Tivemos como respostas profissionais da área administrativa (privada, pública ou mista); domésticas; auxiliares de ensino; cuidadores de idosos, entre outros, porém, nada que fosse mais expressivo.

Nossos/as estudantes vêm de diferentes regiões de São Paulo, destacando-se, também, municípios vizinhos tais como: Caieiras, Barueri, Francisco Morato, Osasco, Ribeirão Pires e Santana do Parnaíba.

Quanto à categoria renda, lamentavelmente, no ato de reestruturação do formulário esta foi suprimida. Deixamos com isso de ter um importante dado acerca do perfil do nosso aluno, a ser revisto na aplicação da pesquisa da CPA 2021.

Nenhum/a estudante tem deficiência e apenas 2% mencionaram ter necessidades educacionais especiais – TDHA.

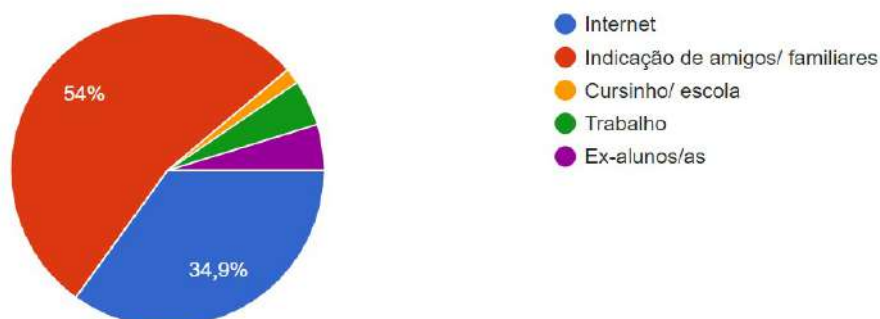
4.2. Da escolha do Curso e da Faculdade

Em relação à escolha do curso de Serviço Social 85,7% dos/as estudantes informam terem escolhido o curso de Serviço Social pela identificação com a área de conhecimento; 12,7% pela possibilidade de inserção no mercado de trabalho e 1,6% pela oportunidade de crescimento dentro do local de trabalho.

No que diz respeito à escolha da Faculdade é expressivo o número de estudantes que escolheram a FAPSS/SP por indicação de amigos/familiares, como aponta o gráfico abaixo:



Faculdade Paulista de Serviço Social



Destes, 98,6% estão satisfeitos/as com o curso escolhido e com a instituição FAPSS/SP e apenas 1% informa estar satisfeito/a com o curso, mas, não com a faculdade.

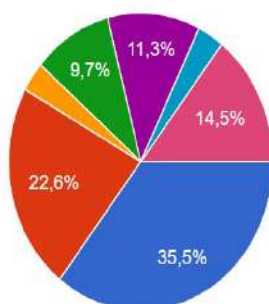
Quanto às expectativas após formados/as 46% buscam a inserção direta o mercado, 33,3% pretendem ingressar em cursos de Pós Graduação para melhor qualificação e 15,9% pretendem ingressar na Pós Graduação para seguirem carreira acadêmica.



Em relação a como pretendem realizar o curso de Pós Graduação as respostas são as que seguem: 35% certamente farão Pós e querem que seja na FAPSS/SP; 22,6% certamente farão, mas, ainda não sabem se será na FAPSS/SP; 14,5% não sabem se farão Pós Graduação e se farão na FAPSS/SP; 11,3% provavelmente farão Pós Graduação, mas, não sabem se querem a FAPSS/SP e 9,7% não pretendem fazer pós graduação.

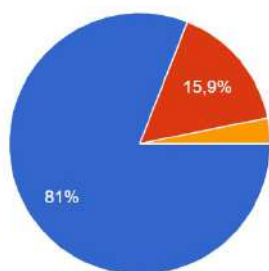


Faculdade Paulista de Serviço Social



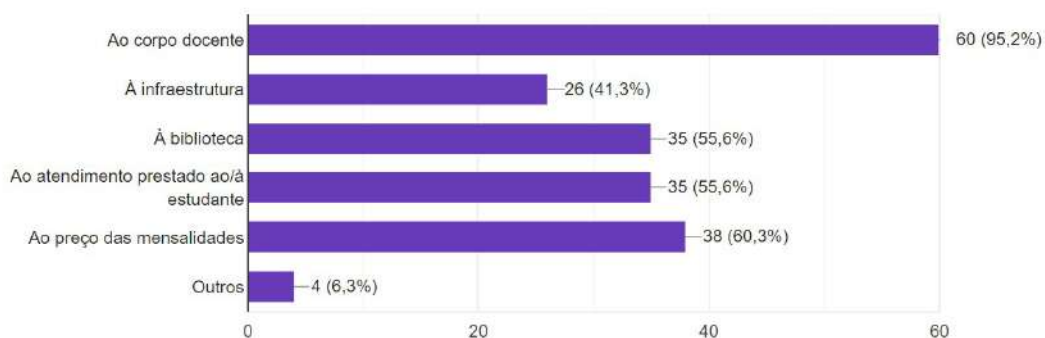
- Certamente farei um curso pós-graduação e quero que seja na FAPSS
- Certamente farei um curso pós-graduação, mas ainda não sei se quer...
- Certamente farei um curso pós-gradu...
- Provavelmente farei um curso pós-gra...
- Provavelmente farei um curso pós-gra...
- Provavelmente farei um curso pós-gra...
- Ainda não sei se farei um curso de Pó...
- Não pretendo fazer um curso de pós-...

Quando perguntado aos/às estudantes como avaliam a FAPSS/SP 81% das respostas apontam a instituição como uma faculdade de excelente qualidade; 15,9% como uma faculdade de boa qualidade e apenas 3,1% sinalizam que a FAPSS é uma faculdade de qualidade regular, conforme gráfica a seguir:



- Uma faculdade de excelente qualidade
- Uma faculdade de boa qualidade
- Uma faculdade de qualidade regular
- Uma faculdade de qualidade ruim
- Uma faculdade de péssima qualidade

Quando perguntado a que atribuíam a avaliação acima o resultado é o que segue:



Como podemos perceber o corpo docente da FAPSS/SP, composto 100% por mestres e doutores é um diferencial importante na avaliação do curso.



Em relação à questão se os/as estudantes indicariam a FAPSS/SP para um amigo/a 90,5% responderam que indicariam, 7,9% provavelmente indicariam e 1,6% provavelmente não indicariam.

4.3. Pandemia e Processos de Adaptação ao Ensino Remoto Emergencial

Em virtude da pandemia, como já mencionado anteriormente, esta CPA decidiu focar restritamente às questões pertinentes aos reflexos das medidas restritivas e de isolamento no processo formativo e do cotidiano de nossos/as estudantes.

Organizamos, então, alguns eixos que se referem: a) reflexos da pandemia na vida cotidiana dos sujeitos: saúde, trabalho e impactos na família; b) processos de aprendizagem; c) estratégias adotadas; d) relação com a Faculdade; e) adaptação dos docentes; f) respostas institucionais aos novos desafios.

Sobre as mudanças trazidas no mundo do trabalho, 59,6% dos/as estudantes mencionam que não tiveram alteração no regime trabalho, enquanto 40,4% referem terem tido alterações.

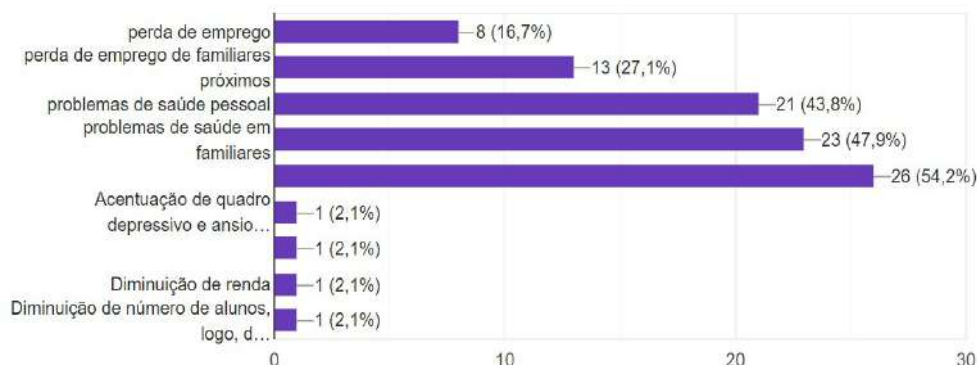
Destas alterações 24,3% implicou na redução salarial e 16,2% na redução da jornada de trabalho. O exercício totalmente remoto foi assinalado por 24,3% e trabalho parcial na empresa por 24,3%. Essas alterações trazem comprometimentos variados na vida dos sujeitos.



Quando indagado quais outras alterações na vida pessoal, 79% referem não terem mudanças e 21% mencionam alterações, conforme segue:



Faculdade Paulista de Serviço Social

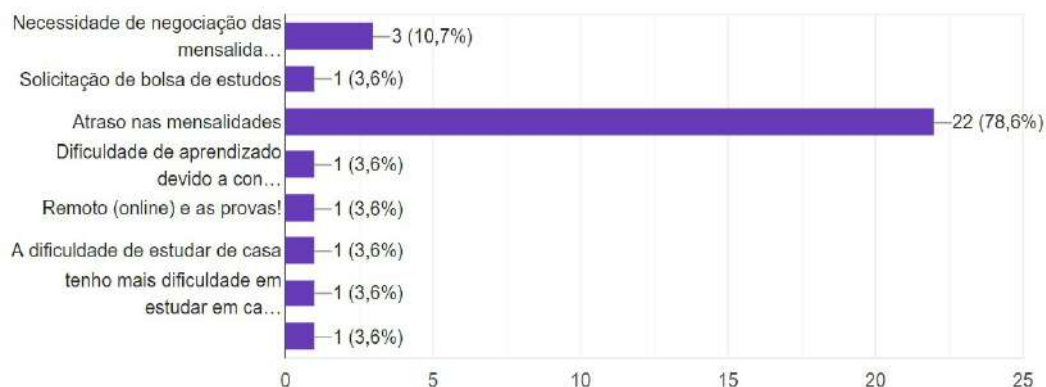


A perda do trabalho seja do/a estudante (16,7%) seja de familiares próximos (27,1%) acarreta na perda das condições concretas de manutenção da qualidade de vida. Outro dado que nos chamou a atenção foram os problemas de saúde pessoal (43,8%), de familiares (47,9%) e problemas de saúde mental, como quadros depressivos e de ansiedade (54,2%).

Caberá à CPA apresentar em reunião de NDE essa avaliação para que possam ser pensadas medidas institucionais de acompanhamento mais próximos aos estudantes que, de alguma maneira expressem a necessidade de maior atenção.

A FAPSS/SP conta com orientação psicológica aos estudantes que precisarem. Tal serviço torna-se fundamental em meio à crise pela qual o mundo passa que, como vimos, está causando alterações diretas na vida das pessoas.

Sobre possíveis mudanças decorrentes da pandemia junto à Faculdade 55,6% dos/as estudantes disseram não terem tido mudanças, enquanto 44,4% pontuam mudanças, dentre estas destacam-se 78,6% no atraso do pagamento das mensalidades, e 10,7% de necessidade de negociação das mensalidades. As demais sinalizações são da ordem do aprendizado não presencial.





Faculdade Paulista de Serviço Social

Quando perguntado sobre o processo de adaptação ao ensino remoto emergencial, obtivemos como respostas: 35% informaram terem se adaptado à forma de ensino, pois, têm meios digitais adequados para tal acompanhamento; 31,7% informaram que se adaptaram, porém, com muito esforço; 22,2% não conseguiram se adaptar, mesmo tendo recursos midiáticos para tal e, 9,6% não se adaptaram seja pela ausência de recursos seja pela própria dificuldade pessoal.



Entre os 31,8% que manifestaram ter dificuldade, quando questionados sobre as estratégias adotadas frente a estas, 46,7% referem contar com apoio de amigos/as da sala de aula; 13,3% com apoio de familiares; 13,3% com apoio dos/as professores/as, 10% pensa em desistir e os demais estão divididos de maneira não muito expressiva entre 01 pessoa que não procurou ajuda e 01 que diz estar com estresse e não consegue absolver os conteúdos.

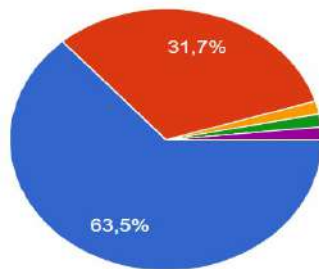
Esse é mais um ponto a serem observado pela instituição. Caberá uma análise mais ampliada no sentido de que sejam pensadas estratégias que possam minimizar as dificuldades expressas.

Em relação a como os/as estudantes avaliam aos/às professores/as em termos de adaptação à nova metodologia de ensino foi muito expressiva a avaliação: 63,5% sinalizaram que os/as docentes se adaptaram totalmente ao modo de ensino remoto; e, 31,7% avaliaram que tal adaptação foi parcial.

Percebe-se que embora tenha tido o impacto no processo de adaptação, a qualidade do ensino ofertado não foi comprometida, embora necessite de alguns ajustes.

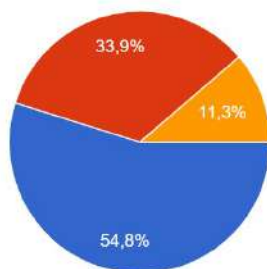


Faculdade Paulista de Serviço Social



- Adaptaram totalmente a didática/modo de ensino para o ensino não presencial
- Adaptaram parcialmente a didática/modo de ensino para o ensino não pr...
- Não adaptaram a didática/modo de ensino para o ensino não presencial
- Alguns professores se adaptaram muito bem e conseguiram tornar as aulas int...
- Adaptaram o suficiente para que conseguissem dar continuidade ao en...

Sobre os processos de avaliação adaptados à forma de ensino não presencial foi pontuado por 54,8% que a metodologia adotada de avaliação facilitou o processo e a apreensão de conteúdos; 33,9% informam que tal processo facilitou a avaliação, entretanto, não favoreceu a apreensão de conteúdos; e, 11,3% mencionam que não facilitou a avaliação, mas, sim, a apreensão de conteúdos.



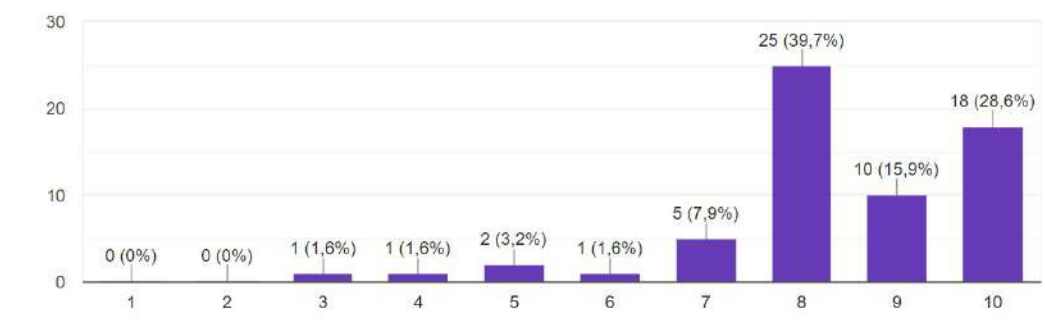
- Facilitou o processo avaliativo e a apreensão dos conteúdos
- Facilitou o processo avaliativo, mas não a apreensão dos conteúdos
- Não facilitou o processo avaliativo, mas facilitou a apreensão dos conteúdos

No tocante aos prazos para a devolutiva das avaliações 74,6% destacam ter sido suficiente para as exigências da avaliação; 20,6% parcialmente suficiente; e, 4,8% insuficiente.

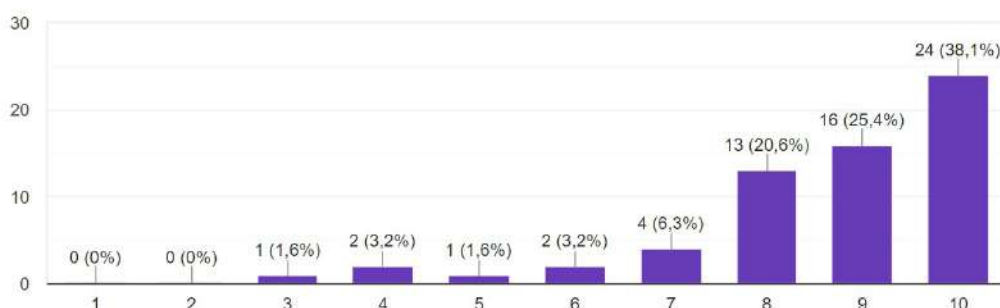
Numa análise de satisfação em escala de 0 a 10 sobre a plataforma utilizada, 39,7% assinalam média 8; 28,6% 10; 15,9% 9; 7,9% 7 e 3,2% 2. Foi possível perceber que há uma boa aprovação da plataforma utilizada (zoom)



Faculdade Paulista de Serviço Social



Sobre o grau de satisfação referente à adaptação dos professores frente à plataforma 84,1% dos estudantes pontuam entre 8 e 10, fato muito expressivo e positivo para a proposta formativa manifesta pela FAPSS/SP.



É importante ressaltar que todo o processo planejado para o semestre presencial ensinou do corpo docente medidas emergenciais de adaptação à plataforma e à própria metodologia de ensino, tarefa árdua, uma vez que nenhum docente havia ministrado aulas online anteriormente.

Compreendemos que para os/as estudantes tal tarefa também requereu muito esforço, seja na aquisição de equipamentos, seja para o acompanhamento das disciplinas.

Em relação ao atendimento prestado pela Secretaria no momento de pandemia, numa pontuação de 0 a 10, 61,9% das respostas foram assinaladas com pontuação 10; 22,2% com pontuação 9; 9,5% com pontuação 8 e 3,2% com pontuação 7.

Sobre a biblioteca 44,3% atribuíram pontuação 10; 23% pontuação 8; 13% pontuação 9, sendo atribuídas pontuações 1, 5, 6 e 7 por 4,9% cada.



Faculdade Paulista de Serviço Social

Por fim, quando solicitada a avaliação sobre o que poderia ser melhorado por parte da instituição, 38,7% disseram que está tudo adequado; 21% sugerem alterações de prazos acadêmicos; 16,1% a plataforma; 16,1% prazos administrativos.



Como pudemos observar o Ensino Remoto Emergencial decorrente das medidas de proteção necessárias para a proteção contra a COVID-19 gerou impactos tanto na vida dos/as estudantes quanto na dinâmica da própria instituição, desde sua estrutura administrativa até o corpo docente, sendo necessárias buscas coletivas para a superação dos danos e riscos que aqui foram abordados.

4.4. Avaliação do corpo docente e administrativo

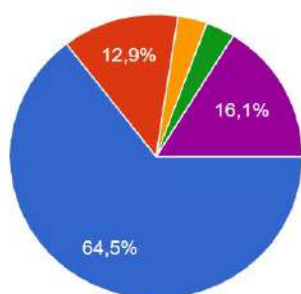
Neste tópico a proposta foi de avaliação do corpo docente e administrativo no que diz respeito às habilidades, conhecimentos e competências.

Em relação à atuação dos/as professores/as quanto ao conhecimento na área que atuam 84,1% avaliaram como excelentes, com domínio nos temas abordados; 14,3% avaliaram como bons, embora sinalizem algumas fragilidades em temas mais específicos; e, 1,6% avaliaram regular, com domínio parcial dos temas abordados e necessitam atualizar-se.

Sobre a avaliação dos/as docentes que ministram as disciplinas de estágio a avaliação foi a que segue:



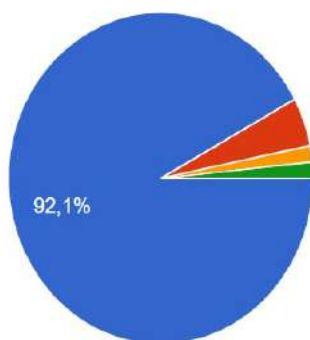
Faculdade Paulista de Serviço Social



- Estão sempre presentes e disponíveis para sanar as dúvidas
- Estão sempre presentes, mas o número de alunos e tempo disponível impede o atendimento adequado
- Estão sempre presentes, mas nem sempre disponíveis para ouvir e sanar...
- Estão muito pouco presentes e são por tanto, pouco disponíveis
- Não se aplica. Não tenho essa disciplina

A questão da organização da estrutura da disciplina Supervisão Acadêmica tem passado por reestruturações sistemáticas no sentido de melhor ajuste às necessidades formativas dos discentes. Considera-se significativa a avaliação de 64,5% dos/as estudantes que pontuam como positivo o trabalho docente.

Em relação à Secretaria foi avaliado por 92% dos/as estudantes que os/as trabalhadores/as são eficientes cumprem suas funções e agem de maneira cordial.



- São eficientes, cumprindo adequadamente as suas funções e ag...
- São eficientes, cumprindo adequadamente as suas funções, ma...
- Lidam bem com o público, mas não cumprem as funções pré-estabelecidas
- Têm uma atuação apenas regular, no atendimento ao público e nas funções...
- Não exercem de modo adequado às funções pré-estabelecidas e prestam...

Faz-se necessário informar que este tópico não está relacionado ao momento pandêmico, mas, às habilidades e competências do corpo docente e administrativo no cotidiano de trabalho.

4.5. Programas, Políticas e Serviços Institucionais

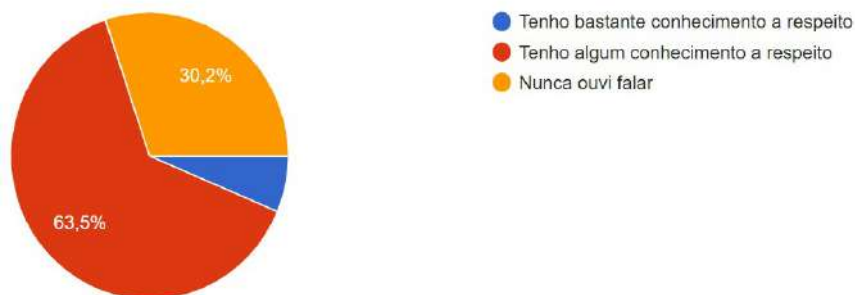
O objetivo deste tópico foi conhecer como as informações acerca dos programas e políticas organizados pela instituição chegam até os/as estudantes e, como eles compreendem tais ações em relação à formação profissional.

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – cabe destacar o número de 63,5% que mencionam ter algum conhecimento a respeito do referido plano.

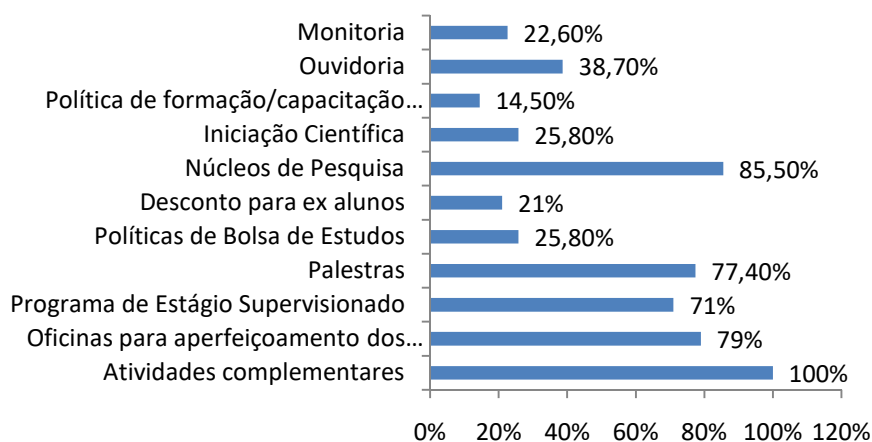


Faculdade Paulista de Serviço Social

Temos 30,2% de estudantes que nunca ouviram falar (cabará aqui um trabalho mais intenso na divulgação do plano de forma mais intensa). Dos/as participantes 6,3% declararam ter bastante conhecimento a respeito.



No tocante a outras atividades institucionais desenvolvidas que complementam a formação acadêmica seguem as respostas



As atividades complementares, os Núcleos de Pesquisa, as Oficinas para Aperfeiçoamento dos discentes, Palestras e Programa de Estágio Supervisionado são de conhecimento da maior parte dos/as estudantes como podemos observar no gráfico acima.

Por outro lado, importantes questões como a política de bolsas, a monitoria, a política de capacitação e formação docente são de pouco conhecimento por parte dos/as estudantes.

Apenas 38,7% dos/as estudantes conhecem a Ouvidoria da FAPSS/SP, um importante canal de diálogo entre a comunidade interna e a instituição.



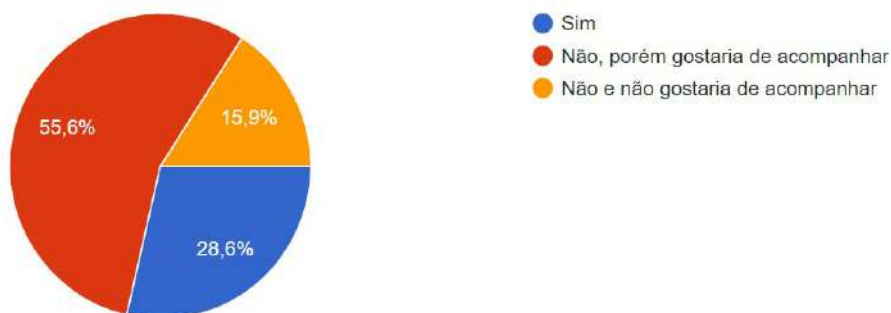
Faculdade Paulista de Serviço Social

No tocante à avaliação desta 58,7% sinalizaram que nunca utilizaram e/ou não conhecem o serviço e 25,4% julgam extremamente confiável.



Quanto às informações das atividades desenvolvidas pela FAPSS/SP, 84,1% dos/as estudantes mencionaram acompanhar as notícias e 15,9% informam que não acompanham, mas, que gostariam de acompanhar.

Em relação ao Centro Acadêmico perguntamos aos/às estudantes se estes conheciam o referido órgão de representação estudantil. As respostas nos causaram estranhamento. Apenas 28,6% dos/as participantes conhecem o Centro Acadêmico e 55,6% não conhecem, embora tenham interesse em acompanhar. Destaca-se que 15,9% informam não conhecer e que não gostariam de acompanhar as atividades do CA, conforme consta abaixo:



Esse é um fato a ser mais amplamente discutido, pois, historicamente os/as estudantes da FAPSS/SP sempre foram muito atuantes questão da organização estudantil, na formação de lideranças políticas na área e na participação dos encontros da ENESSO.



Faculdade Paulista de Serviço Social

Ao término do questionário deixamos a possibilidade de os/as estudantes sinalizarem os pontos que julgassem importantes e que, porventura, não foram tratados no decorrer da avaliação.

Destes/as 90,3% disseram estar contemplados e 9,7% deixaram apontamentos à Comissão. Por se tratar de um número baixo de respostas optamos por colocá-las integralmente, como segue:

- Sinto-me contemplada com a FAPSS
- Excelente faculdade, não me arrependo de ter estudado nela e indico com o maior prazer e confiança!
- Eu penso que uma faculdade do porte e com a proposta da FAPSS deixa a desejar no quesito Projeto de Extensão, q propicie interação com a comunidade local ou outra instituição
- A falta de compromisso dos docentes em disponibilizar as aulas on-line, como havia sido preestabelecido. A falta de coerência em passar atividade durante a aula, mesmo sabendo que tem alunos que não estão presentes. A falta de clareza e equilíbrio emocional por meio de uma determinada discente, que parece mudar constantemente de humor durante a aula, levando a turma a confusões e questionamentos sobre sua capacidade teórica, que é vaga, ou pelo menos, demonstra ser escassa!
- Atenção ao departamento financeiro, pois ao refazer a matrícula não incluíram a mensalidade
- Os alunos estão mentalmente esgotados e muitos estão insatisfeitos com a falta de empatia do corpo docente diante da quantidade de trabalhos e atividades que estão aplicando em meio a crise que estamos vivendo e as dificuldades das aulas online.
- Positiva

Os pontos sinalizados serão avaliados no contexto de todo o documento para posterior discussão coletiva no NDE.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA 2020 - DOCENTES

5.1. Perfil dos/as Docentes da FAPSS/SP

O corpo docente da FAPSS/SP é composto majoritariamente por mulheres (8) e apenas 02 homens e como orientação sexual 100% declararam ser heterossexuais. Dos/as 10 docentes apenas 01 não respondeu a pesquisa por ter sido desligada da instituição no momento da aplicação do questionário. Nossas análises serão, então, a



Faculdade Paulista de Serviço Social

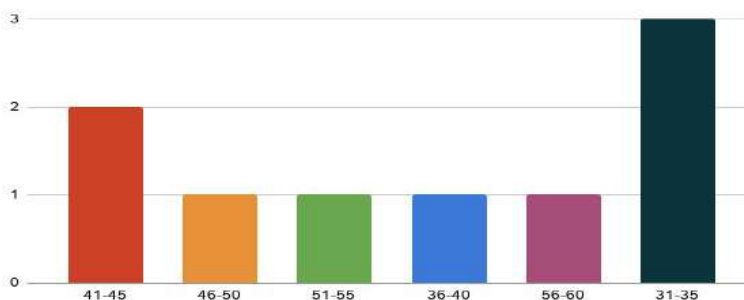
partir de 09 respostas.

Dos/as 9 docentes entrevistados 6 são assistentes sociais, 01 é docente de língua portuguesa, 1 é sociólogo e 01 é historiadora.

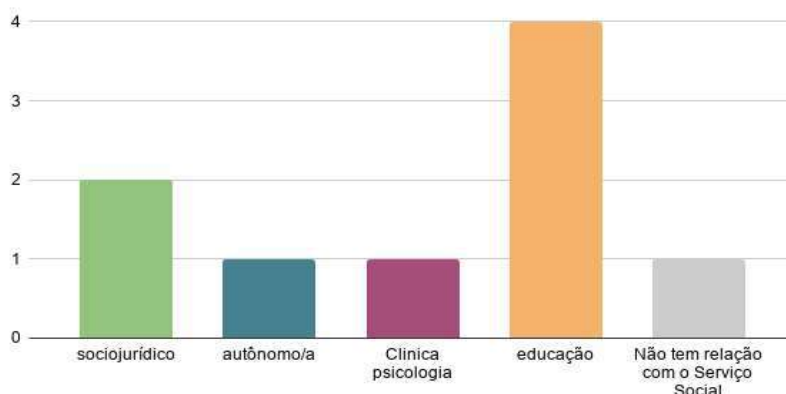
No quesito raça/cor 66,7% dos/as docentes são brancos e 33,3% são pretos/as. Destes/as 75% são solteiros/as e 25% tem união estável.

Em relação à região de moradia 55,6% residem em São Paulo e os/as demais na Grande São Paulo nas regiões de Guarulhos, Santo André, São Bernardo e Taboão da Serra.

A faixa etária vem distribuída conforme o gráfico a seguir



Do total de docentes 4 trabalham em outras instituições de ensino; 2 na área sociojurídica; 01 é autônoma; 1 atua em clínica de psicologia e 01 desenvolve atividade não relacionada ao Serviço Social.



A carga horária de trabalho em outras instituições varia de 02 a 30 horas semanais; meio período; por demanda e de madrugada. O regime de trabalho também é variado: 03 funcionários/as públicos; 03 CLTs; 02 profissionais liberais; e, 1 micro empreendedor/a individual.

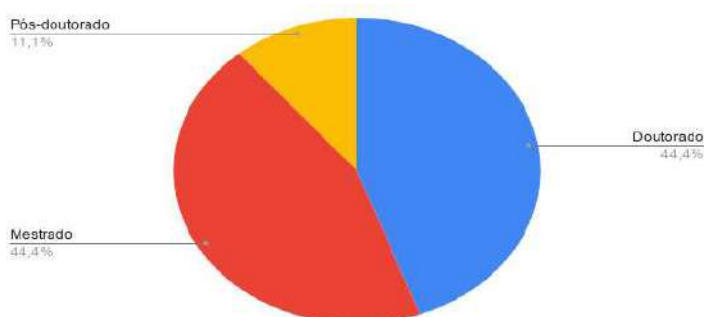


Faculdade Paulista de Serviço Social

Em relação ao ano de ingresso na FAPSS/SP encontram-se distribuídos/as da seguinte forma: 3 ingressaram em 2014; 02 em 2015; 02 em 2017 e, 02 em 2018.

Nenhum/a docente apresenta deficiência.

Quanto à titulação encontra-se em equilíbrio, porém, importante destacar que todos/as são mestres ou doutores, requisito fundamental para o cumprimento da proposta pedagógica da instituição.



Quanto às horas de trabalho os contratos variam entre 8, 10 e 12 horas semanais, que passam pelas atividades em sala de aula, ao desenvolvimento de Núcleos de Pesquisa, coordenação de estágio, coordenação de oficinas pedagógicas e coordenação da CPA.



Ministram aulas nos seguintes semestres



Faculdade Paulista de Serviço Social



As principais disciplinas ministradas são:

- TCC, Saúde e Previdência Social, Geração e Diversidade Sexual
- Criança e Adolescente; Assistência Social; Supervisão Acadêmica II e III; Núcleos de Estudos e Pesquisas; Família; Instrumentos Técnico Operativos
- Psicologia e Gestão Social
- Formação Social e Política do Brasil, Sociologia; Filosofia; Teoria Política
- Em 2020.2 - Pesquisa em Serviço Social; Território, Meio Ambiente e Habitação. Em 2020.1 - Política Social
- Legislação Social; Supervisão de Estágio
- FHTM
- Comunicação, Expressão e Introdução ao conhecimento científico; Língua Portuguesa.
- Gênero e Patriarcado e TCC II em 2020

Pelo fato de a FAPSS/SP ser uma instituição com um único curso e ter turmas pequenas, o número de docentes responde diretamente a essas necessidades. Na ocasião da aplicação do questionário contava com apenas 3 turmas em funcionamento, sendo os/as docentes distribuídos de modo a terem carga horária equiparada, bem como, a ministrarem apenas 01 disciplina em cada semestre.

5.2. Motivações e Expectativas Profissionais

Neste tópico buscamos apreender qual a relação entre o/a docente e a FAPSS/SP, suas expectativas, realizações e perspectivas.

Em relação às motivações à procura pela FAPSS/SP as respostas são:

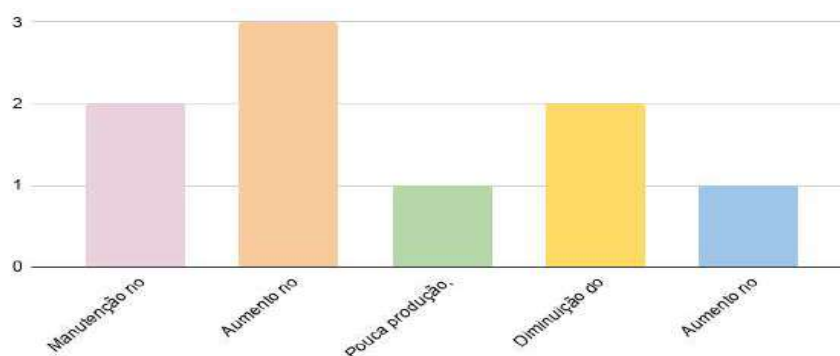
- 06 docentes pela identificação com a proposta pedagógica
- 02 pela inserção na área da educação superior
- 01 docente pela oportunidade para o desenvolvimento de projetos de pesquisas.



Faculdade Paulista de Serviço Social

Em relação às produções desenvolvidas após o ingresso na instituição as avaliações foram:

- 03 docentes sinalizaram o aumento no número de publicações e maior inserção no meio acadêmico em sua área de atuação
- 02 docentes sinalizaram diminuição do número de publicações, porém maior inserção e integração no meio acadêmico em sua área específica de atuação
- 02 docentes apontam para a manutenção do número de publicações
- 01 docente aponta para o aumento no número de publicações, mas redução das atividades do meio acadêmico
- 01 docente sinaliza pouca produção, mas aumento de contatos



Em relação aos planos de aperfeiçoamento e capacitação da instituição

- 03 docentes apontam que a instituição estimula e contribui de forma decisiva na capacitação de seus professores
- 03 docentes destacam que a instituição não dispõe de programas de aperfeiçoamento interno, mas estimula o aperfeiçoamento de seus/suas professores externamente
- 02 docentes informam que a instituição estimula e contribui parcialmente na capacitação de seus professores
- 01 docente refere ter conseguido por iniciativa própria buscar capacitação profissional, pois a instituição contribui pouco

As respostas evidenciam que a escolha por trabalhar na FAPSS/SP se deu, na maior parte das respostas, em decorrência da proposta pedagógica. Tal proposta pode ser percebida na forma de condução de ações que possibilitam as produções e interações



profissionais (apenas 02 docentes referem queda na produção acadêmica após ingresso na instituição). Um ponto que compreendemos ser necessária maior atenção por parte da instituição diz respeito à capacitação e aperfeiçoamento do corpo docente, uma vez que apenas 3 docentes avaliam positivamente esse quesito, relatando que a FAPSS/SP estimula e contribui de forma decisiva na capacitação de seus professores. Os demais apontam fragilidades neste item.

Quanto ao grau de satisfação com a FAPSS/SP em uma escala de 1 a 10, 4 docentes atribuem percentual 9; 03 docentes percentual 10; e, 02 docentes percentual 7.

Dos/as docentes 88,9% acompanham as notícias, divulgações e eventos promovidos pela instituição e 11,1% não acompanham, mas, gostariam de acompanhar.

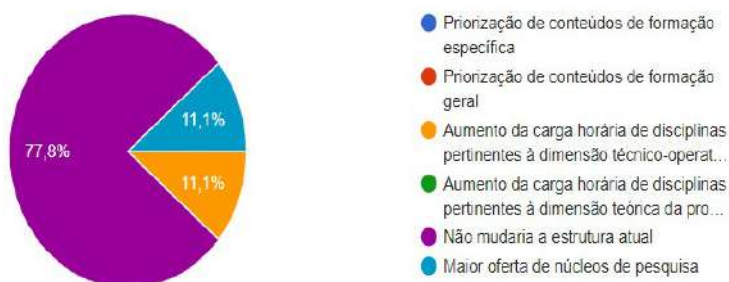
5.3. Estrutura do Curso

Em relação a este quesito procuramos identificar a percepção e avaliação docente referente à estrutura do curso, às disciplinas ministradas e à didática adotada.

Todos/as os/as docentes avaliam que as disciplinas atendem plenamente aos interesses do curso para a formação adequada dos alunos.

Quanto à proposta didática empregada na disciplina, 55,6% dos/as docentes avaliam que permite a articulação de conteúdos trabalhados e os de outras disciplinas do currículo e 44,4% sinalizam que permite que o enfoque teórico fundamente as atualizações de conceitos na vida prática.

Referente à questão sobre o que os/as docentes acreditam que poderia ser melhorado na grade curricular atual, 77,8% não mudaria nada; 11,1% aumentariam a carga horária das disciplinas referentes à dimensão técnico-operativa e 11,1% sugeriram a maior oferta de núcleos de pesquisa.





Atualmente a dimensão técnico-operativa é abordada em disciplina específica ofertada no 4º semestre e nas 4 disciplinas de Supervisão Acadêmica. Quanto aos Núcleos de Pesquisa estão em funcionamento 3 Núcleos: Envelhecimento; Questão Étnico-Racial e de Violências.

5.4. Trabalho em tempos de Pandemia

Este item tem por objetivo captar os reflexos do Ensino Remoto Emergencial, decorrente na pandemia, na vida dos/as docentes.

O primeiro item abordado diz respeito a como o/a docente avalia seu trabalho no Ensino Remoto Emergencial. Como respostas obtivemos a informação de que 55,6% avalia que manteve a produtividade e aumentou o desgaste pessoal, conforme gráfico abaixo:

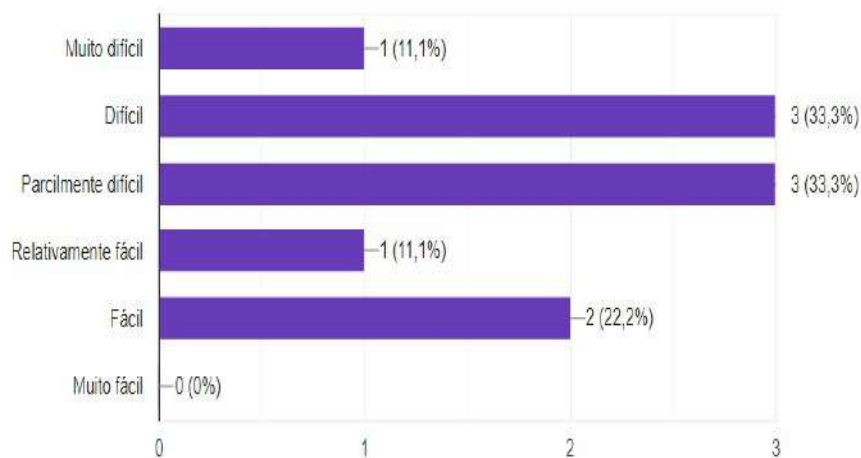


A necessidade de readaptação do Plano de Ensino para a modalidade remota, as dificuldades com o uso da plataforma, entre outros são alguns dos desafios para o exercício da docência.

No tocante ao processo de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial a maior parte dos/as docentes encontrou dificuldade, como podemos observar no gráfico abaixo:



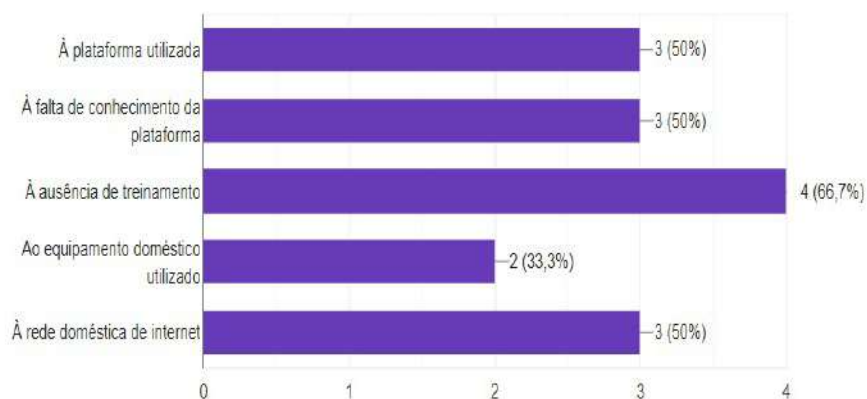
Faculdade Paulista de Serviço Social



Quanto aos motivos que impulsionaram as respostas acima, para melhor dimensão das dificuldades, foi feita uma questão de múltipla escolha, portanto, um/a mesmo/a docente poderá ter assinalado mais de uma questão, o que não tornará a contagem exata de 9 respostas.

Destacam-se principalmente as questões pertinentes ao uso da plataforma, seja por desconhecimento, seja pela ausência de treinamento para o uso adequado desta. Outras dificuldades estão relacionadas aos equipamentos e à rede doméstica de internet.

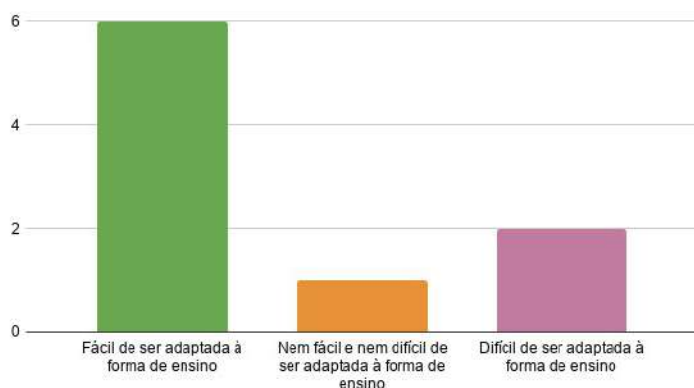
Com a assunção do Ensino Remoto Emergencial os/as docentes tiveram de arcar (assim como demais trabalhadores/as remotos) com custos de equipamentos e de internet ou até mesmo fazerem aquisição de equipamentos novos para responder às necessidades do trabalho, de modo a não haver prejuízo no exercício profissional.



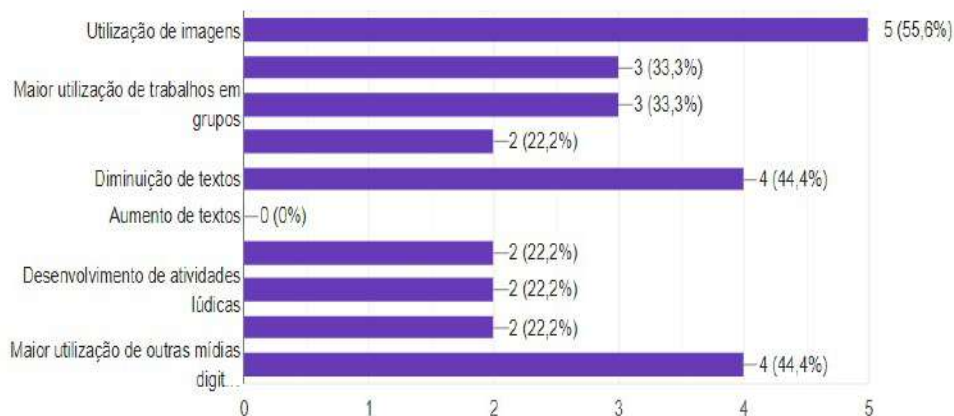


Faculdade Paulista de Serviço Social

Em relação à disciplina ministrada os/as docentes avaliam, em sua maioria, não terem encontrado dificuldade de adaptá-la para o modo de Ensino Remoto. Apenas 2 docentes referem ter sido difícil tal adaptação.



Quando perguntado quais estratégias utilizaram para adaptação das disciplinas obtivemos diferentes respostas:

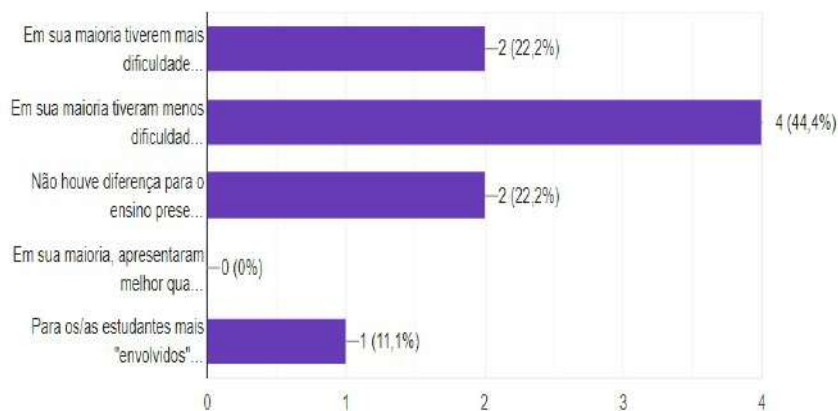


Os/as docentes recorreram a estratégias pedagógicas distintas, envolvendo maior uso de imagem (55,6%); utilização de filmes e documentários (33,3%); maior utilização de trabalhos em grupos (33,35); realização de leituras em sala de aula (22,2%); Diminuição de textos (44,4%); aumento de atividades fora da sala de aula (22,2%); desenvolvimento de atividades lúdicas (22,2%); desenvolvimento de debates (22,2%) e maior utilização de outras mídias digitais (44,4%)

Sobre como avaliam os/as alunos/as nesta modalidade de ensino foram sinalizados que em sua maioria tiveram menos dificuldades. Essa análise corresponde com as sinalizações feitas pelos/as próprios/as estudantes na parte inicial do relatório.



Faculdade Paulista de Serviço Social



Vemos que os processos adaptativos são desafiadores para todos os lados, embora seja de fundamental importância reconhecer as particularidades de cada segmento.

No que diz respeito à relação e serviços prestados pelos/as funcionários/as administrativos 88,9% dos/as docentes avaliam que receberam o apoio necessário para o desenvolvimento de suas atribuições; e, 22% mencionam que responderam as demandas de maneira eficiente.

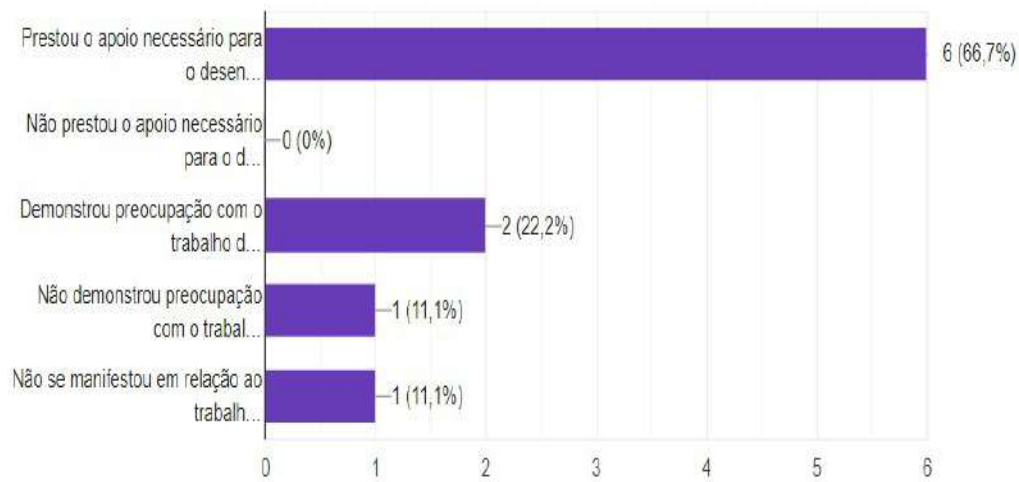
Em relação ao funcionário da Biblioteca 62,5% informam terem recebido o atendimento necessário; 25% não utilizaram o serviço e 12,5% refere que não obteve o apoio necessário para a atividade desenvolvida.

Quanto ao funcionário do TI, 55,6% dos/as docentes referem ter recebido o apoio necessário para a atividade docente; 22,2 % dizem terem recebido respostas às dúvidas de maneira rápida e eficiente; 22,2% mencionam que às vezes respondeu de forma eficiente, mas que embora solicitado não resolveu a situação; e, 11,1% informa que o funcionário respondia quando procurado.

Em relação ao apoio da instituição à nova forma de ensino a maior parte dos/as docentes (66,7%) identificam que prestou o apoio necessário para o desenvolvimento do trabalho e 22% sinalizam que demonstrou preocupação o trabalho docente. Ainda 11,1% compreendem que a instituição não demonstrou preocupação e 11,1% acreditam que não houve manifestação por parte da instituição.



Faculdade Paulista de Serviço Social



Quando perguntado se haveria algum ponto sobre o Ensino Remoto Emergencial que gostariam de destacar as respostas foram:

- Senti falta de maior contato com xs demais docentes, no sentido de ampliação de trocas e adaptação coletiva á nova proposta.
- A Marlene e o pessoal do TI nos deram todo suporte.
- Não se pode perder de vista o processo de ensino-aprendizagem, no que diz respeito à formação.
- Mesmo com toda adaptação, não se iguala ao presencial
- Jamais substituirá a relação presencial.

Os apontamentos acima denotam que, embora todos/as estejam se empenhando fortemente para o melhor desempenho no Ensino Remoto Emergencial, esta modalidade não se iguala à capacidade de formação do Ensino Presencial, tal como consta no Projeto Pedagógico Institucional.

Em relação às idéias que os/as docentes poderiam contribuir para maior divulgação da FAPSS/SP obtivemos os seguintes retornos:

- Divulgar junto as escolas de ensino médio da região
- Com a criação de pequenos boletins informativos semanais para divulgação de pequenos eventos, sejam estes internos ou externos. Nunca recebi nada da FAPSS.
- Visitar escolas públicas
- Oferta de palestras, oficinas, encontros, divulgação da instituição nas mídias sociais através dos alunos, ex-alunos, professores, exposição da grade curricular.
- Gravação de depoimentos das alunas
- Mais atividades on line, mini cursos



Faculdade Paulista de Serviço Social

- Investimento em marketing e publicações em redes sociais.
- Depoimentos de ex alunos e palestras dos professores.

Por fim, ao ser perguntado se haveria algo que gostariam de apontar, tivemos duas contribuições:

- Sinto muito a falta de uma atuação mais intensa do departamento de marketing. Nossxs alunxs tecem vários elogios à FAPSS e podemos considerar que hoje nossa instituição é uma das melhores privadas, porém, não conseguimos reverter isso no aumento de alunxs. Falta divulgação
- Agradeço a Fapss - Gosto de trabalhar na Instituição

Podemos observar pelos apontamentos a necessidade de maior interação com o departamento de marketing da instituição para ampliação de divulgações e, quiçá da oferta de novos cursos, vagas e outras atividades capazes de atrair estudantes para a instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada pela CPA 2020 teve por base avaliar os impactos do Ensino Remoto Emergencial tanto na formação discente, quanto no desenvolvimento do trabalho docente, sem, entretanto, perder as dimensões necessárias para o exercício das análises dos aspectos relevantes ao ensino superior, parametrizados pelo SINAES.

Configurou-se, portanto, numa outra forma de abordagem e na reestruturação quase total dos formulários anteriores.

É inegável que o impacto da pandemia na vida cotidiana reflete na condução e condição dos processos de ensino e aprendizagem.

Por ser o público FAPSS/SP majoritariamente feminino (tanto discentes quanto docentes) é importante destacarmos aqui uma dimensão que requer maior atenção, qual seja, a questão de gênero.

Diversos canais de informações ressaltam que os impactos do covid-19 apontam para o aprofundamento de diversas desigualdades, sejam estas de caráter econômico e social, seja nas relações de gênero, uma vez que é sabido que nas relações domésticas as mulheres são responsáveis por mais de 75% do trabalho não remunerado.

Neste sentido, como pontuado nas respostas das discentes (quando mencionado



Faculdade Paulista de Serviço Social

processos de adoecimento e de questões pertinentes à saúde mental) e das docentes (quando relatado que o ensino remoto emergencial aumentou o desgaste) há que serem observadas essas dimensões da vida cotidiana, no sentido de que possam ser pensadas e planejadas ações frente a tais demandas.

Elementos que retratam a desigualdade cultural e o acesso pleno ao uso de ferramentas digitais se configuram em outro ponto de destaque. Embora a maior parte dos/as estudantes tenha conseguido se adaptar à forma de ensino, 31,8% relataram dificuldades nesse processo fato que em nossa análise representa um número significativo.

Outro fator está relacionado ao mundo do trabalho. Mudanças estruturais decorrentes da “pandemia do capital”, como diz Ricardo Antunes (2020) geraram diminuição de salários, perda de emprego por parte dos/as estudantes ou de algum membro da família, redução da jornada de trabalho com impacto direto nos rendimentos e, conseqüentemente, atrasos nos pagamentos das mensalidades; necessidades de negociações de débitos e/ou solicitação de bolsa de estudos. Em meio à crise a instituição também encontra dificuldades para sua própria manutenção, uma vez que tem um único curso, com apenas 87 alunos/as matriculados/as.

Embora o cenário se apresente de maneira desafiadora, em linhas gerais, o modelo de Ensino Remoto Emergencial dentro das possibilidades concretas aqui expressas, conseguiu cumprir os objetivos de: a) assegurar a continuidade dos estudos; b) buscar formas diferenciadas e facilitadoras para o processo de ensino e aprendizagem; c) redimensionar os conteúdos para adaptação à modalidade sem perder a base crítica da formação; d) garantir a permanência dos/as estudantes; e, e) facilitar o acesso às aulas (o corpo docente deixa disponível as aulas para acesso dos/as estudantes após a atividade desenvolvida em sala de aula).

Nas bases mais genéricas (à parte aos aspectos relacionados ao ensino remoto), percebemos a necessidade de melhor divulgação dos Programas, das Políticas e dos Serviços institucionais; da retomada de discussões entre os/as estudantes para a conscientização da importância do Centro Acadêmico; e, da implementação mais efetiva de uma Política de Capacitação e Aperfeiçoamento Docente.

Consideramos um avanço a quantidade de pessoas que participaram da pesquisa a CPA 2020 e avaliamos pertinente a estruturação de uma atividade, que poderá ocorrer



Faculdade Paulista de Serviço Social

na Semana de Serviço Social (de 17 a 21 de Maio de 2021) para apresentação dos dados e possível criação de grupos de discussão que possam elaborar propostas para a melhoria dos pontos identificados como frágeis e manutenção dos aspectos positivos do trabalho/ensino em tempos de pandemia.

Profa. Dra. Sandra Eloiza Paulino
Coordenadora da CPA 2020



REFERÊNCIAS

BEHAR, Patrícia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação à Distância**. Jornal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, julho/2020. Disponível: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/> Acesso: 19/12/2020